

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Ananias Filho minimiza ‘neutralidade’ e garante que Abílio estará no palanque de Wellington

DIREITA RACAHAHA

REDAÇÃO

A declaração do presidente do Partido Liberal (PL) em Mato Grosso e secretário de Governo de Cuiabá, Ananias Filho, de que o prefeito Abilio Brunini deverá apoiar o senador Wellington Fagundes (PL) na disputa pelo Governo do Estado em 2026 contrasta com a postura pública adotada pelo próprio prefeito, que tem evitado assumir compromisso com qualquer pré-candidato.

Na manhã desta quinta-feira (5), Ananias afirmou que Abilio, por fazer parte do partido, deverá pedir votos para Wellington na corrida ao Palácio Paiaguás. Segundo ele, o prefeito já teria sinalizado alinhamento ao projeto político do senador no Estado.

“O Abilio Brunini enquanto partidário vai pedir voto com o Wellington, até porque a esposa dele vai ser candidata dentro do PL”, afirmou o dirigente em entrevista ao **Jornal da Capital 101.9 FM**.

Ananias acrescentou que o prefeito estaria disposto a apoiar iniciativas do eventual governo do senador em Cuiabá, caso ele seja eleito. “O Abilio já se comprometeu. O que for ações que o governo do Wellington Fagundes colocar em Cuiabá, ele vai estar junto e vai estar mostrando os desempenhos do Wellington Fagundes”, disse.

Apesar disso, o secretário ressaltou que a relação institucional da prefeitura com o governo estadual deve ser mantida independentemente de quem esteja no comando do Executivo estadual. “Ele não vai fazer brigas e não vai fazer lacração com o Otaviano Pivetta ou com o governo que estiver inserido. A população de Cuiabá não pode ser penalizada pela disputa política”, pontuou.

A fala do dirigente partidário ocorre um dia após o próprio Abilio afirmar que ainda não pretende se posicionar publicamente entre Wellington Fagundes e o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), também apontado como possível candidato ao governo em 2026.

Segundo o prefeito, a dificuldade em escolher um lado está ligada à relação pessoal que mantém com ambos. Ele relatou que chegou a discutir o cenário político com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é apontado como pré-candidato à Presidência da República.

“Expliquei para eles que estou numa situação muito difícil. Tenho amizade com os dois, gosto dos dois e mantenho uma boa relação com ambos. Então, não tenho como tomar partido”, disse.

Abilio afirmou que, apesar de integrar o PL, também mantém proximidade com Pivetta. “Por um lado estou no partido político, que é o PL, mas por outro lado estou com um cara que é meu amigo. Eu visito a casa

dele, almoço com ele, tenho conversado com ele há muito tempo”, declarou.

De acordo com o prefeito, tanto Wellington quanto Pivetta estariam alinhados ao projeto político nacional liderado por Flávio Bolsonaro, o que também contribuiu para sua postura de cautela na disputa estadual.

Mesmo sem declarar apoio formal a um dos pré-candidatos ao governo, Abilio afirmou que pretende atuar nas eleições de 2026 em outras frentes. Entre suas prioridades, ele citou a campanha presidencial de Flávio Bolsonaro, a candidatura do deputado federal José Medeiros (PL) ao Senado e a possível disputa de sua esposa, a vereadora Samantha Iris (PL), por uma vaga na Assembleia Legislativa.

Sobre a eleição estadual, o prefeito disse que torce para que qualquer um dos dois nomes tenha sucesso nas urnas. “Torço tanto pelo Wellington quanto pelo Pivetta. Qualquer um dos dois que vencer a eleição acredito que o Estado terá um bom resultado”, afirmou.

Ele também garantiu que não pretende atuar contra o próprio partido, mas destacou que não deseja romper relações pessoais. “Não vou cometer uma infidelidade partidária de jogar contra o projeto do próprio partido, mas também não vou cometer uma injustiça de jogar contra uma pessoa que é meu amigo pessoal”, concluiu.